

Relatório detalhado e proposta de orçamento

Exercício de 2026

1. Introdução e objetivos

O presente relatório tem por objetivo apresentar a proposta de orçamento para o exercício de 2026, demonstrando a previsão de despesas e receitas, bem como as análises complementares que fundamentam esta proposta. O intuito é fornecer todos os dados para que os associados possam decidir na Assembleia Geral de forma responsável e, com isso, garantindo transparência, eficiência na alocação dos recursos e viabilidade financeira para o próximo período.

Objetivos principais:

- Apresentar o orçamento estimado para 2026, discriminando as principais rubricas de despesas e fontes de receitas.
- Comparar os valores previstos e analisar os pontos críticos que podem impactar a execução orçamental.
- Sugerir melhorias e medidas de contingência para otimizar a gestão financeira.

2. Estrutura do orçamento proposto para 2026 (conforme mapa em anexo)

2.1. Despesas previstas

O orçamento para 2026 apresenta um custo estimado total de **15.780,00 €**, distribuídas da seguinte forma:

Despesas gerais:

Domínio: 30€

Alojamento do domínio: 150€

Contabilidade: 1.200€

Secretariado: 3.000€

Despesas administrativas e operacionais:

Material de escritório (correio, fotocópias e outros): 200€

Arrendamento: 1.200€

Água: 150€

Eletricidade: 250€

Material de divulgação: 800€

Licença programa faturação: 120€

Site: 2.500€

Despesas bancárias e comissões: 180€

Despesas congresso: 600€

Despesas dos órgãos sociais: 400€

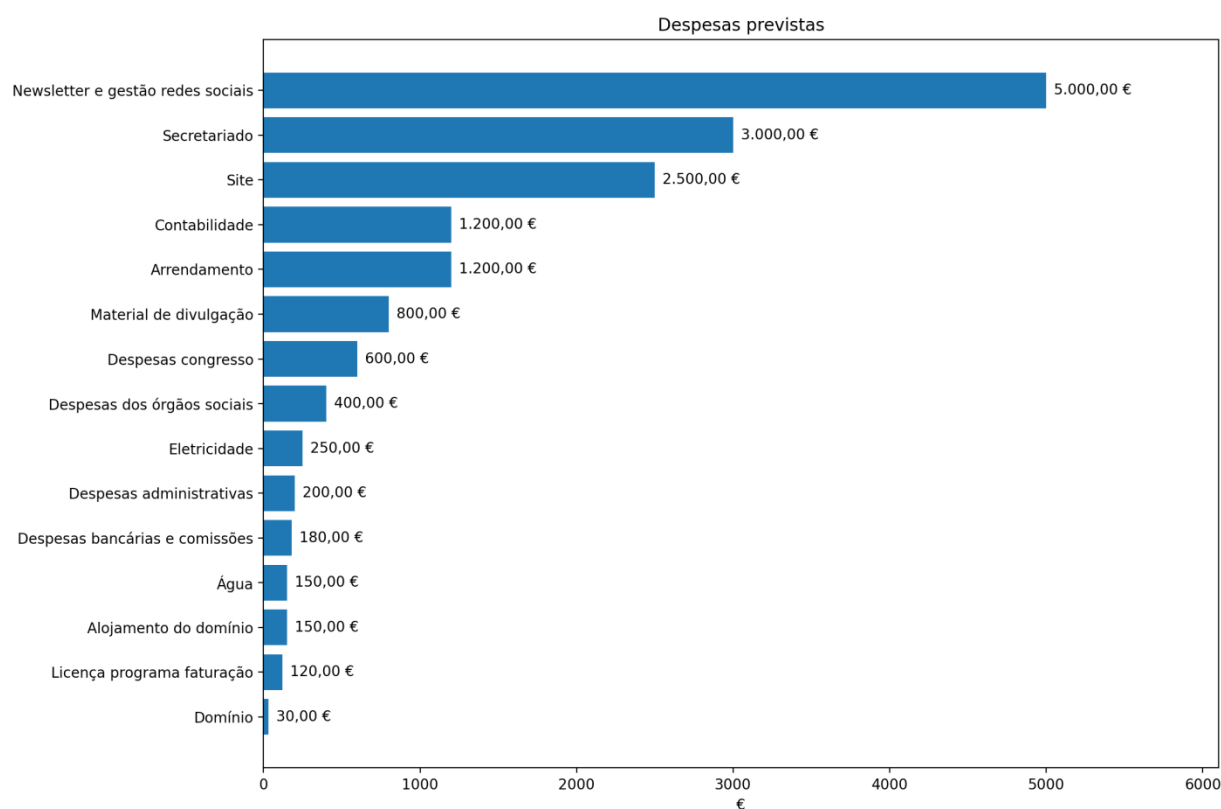
Newsletter e gestão redes sociais: 5.000€

Despesas	Valor (€)
Domínio	30,00
Alojamento do domínio	150,00
Contabilidade	1.200,00
Secretariado	3.000,00
Despesas administrativas	200,00
Arrendamento	1.200,00
Água	150,00
Eletricidade	250,00
Material de divulgação	800,00
Licença programa faturação	120,00
Site	2.500,00
Despesas bancárias e comissões	180,00
Despesas congresso	600,00
Despesas dos órgãos sociais	400,00
Newsletter e gestão redes sociais	5.000,00
Total	15.780,00

Origem: Despesas previstas com base no plano de ação para 2026

Gráfico — Orçamento 2026 | Despesas previstas

Representação gráfica das despesas previstas para o exercício de 2026, com base no orçamento proposto.



3.1. Receitas previstas

O orçamento para 2026 apresenta uma receita estimada de **12.200,00 €**, distribuído conforme as seguintes rubricas:

Quotas: 7.000€

Congresso: 2.200€

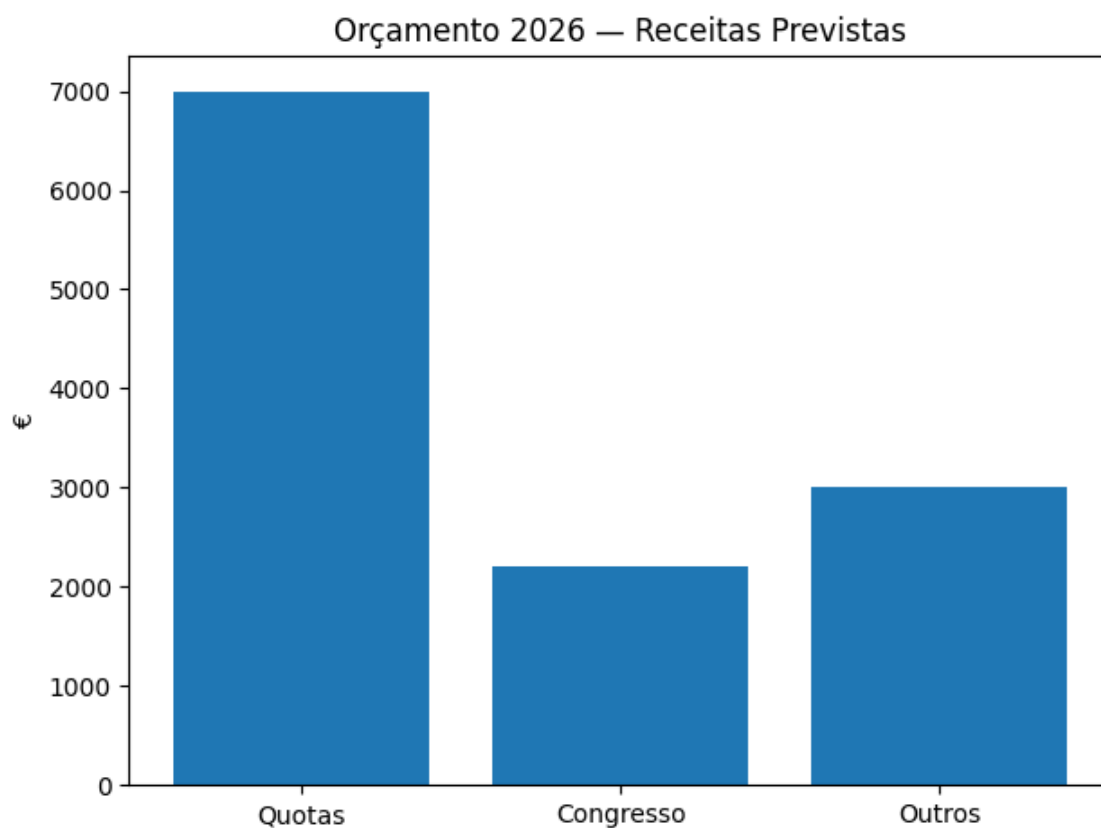
Outros (doações e recuperação de quotas): 3.000€

	Receitas	Valor (€)
	Quotas	7.000,00
	Congresso	2.200,00
	Outros	3.000,00
Total		12.200,00

Origem: Receitas previstas com base no plano de ação para 2026

Gráfico — Orçamento 2026 | Receitas previstas

Representação gráfica das receitas previstas para o exercício de 2026, com base no orçamento proposto.



3. Análise comparativa e impacto financeiro

Défice Orçamental:

O orçamento apresenta um défice previsional de **3.580€**, resultante de despesas previstas superiores às receitas estimadas. A execução deverá ser acompanhada de forma rigorosa ao longo do exercício, avaliando-se a necessidade de medidas corretivas ou de reforço das receitas.

Prevê-se que este desequilíbrio possa ser mitigado através da concretização de receitas adicionais, do eventual recurso a resultados transitados e da monitorização trimestral da execução orçamental.

Riscos e Contingências:

Receitas: Dada a dependência de receitas previstas (especialmente quotas e inscrições), é importante implementar ações de incentivo e promoção para atingir os números estimados.

Despesas: A elevada participação de despesas fixas (secretariado, contabilidade e elaboração da newsletter e gestão das redes sociais) sugere a necessidade de avaliar periodicamente a relação custo/benefício, procurando alternativas que possam reduzir os custos sem comprometer a qualidade dos serviços.

4. Análise comparativa e impacto financeiro

4.1. Otimização das despesas

Estabelecer um sistema de controlo e monitoramento periódico das despesas, de forma a identificar desvios e a aplicar medidas corretivas em tempo útil recomendando-se o acompanhamento trimestral da execução orçamental, o reforço das ações de angariação de associados e a procura ativa de novas fontes de financiamento.

4.2. Estratégias para aumento de receitas

Campanhas de Adesão e Comunicação:

Intensificar ações de comunicação para aumentar a adesão de associados e promover inscrições para o congresso, utilizando canais digitais e eventos presenciais, nomeadamente desenvolvendo ações com a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) com quem a Federação tem protocolo e desenvolveu várias atividades este ano (2025).

Diversificação das Fontes de Rendimento:

Explorar novas parcerias e patrocínios que possam diversificar a base de receitas, especialmente na categoria “outros”.

Plano de Incentivos:

Desenvolver programas de incentivo que recompensem a fidelidade dos associados e estimulem a participação ativa na vida da FMC.

5. Elementos explicativos para análise do orçamento

Despesas gerais:

Domínio: 30€

Alojamento do domínio: 150€

Contabilidade: 1.200€

Secretariado: 3.000€

Comentário: os valores correspondentes ao domínio e ao alojamento são valores anuais que têm de ser pagos para mantermos a extensão “fnmc”, quer nos endereços de correio eletrónico institucionais, quer no nosso site, sendo valores reduzidos que visam a alocação de custos mínimos para a manutenção de presença online.

A quantia referente à contabilidade corresponde ao valor mensal da avença (75€) acrescido de IVA e representa cerca de 7,60% do total do orçamento.

Com aproximadamente 27,75% do total do orçamento, esta rubrica é uma das mais significativas e é, de facto, aquela que, associada ao valor para arrendamento da sede e respetivas despesas, poderá representar um maior aumento na qualidade dos serviços prestados pela Federação aos seus associados, aos seus parceiros e às entidades com que se relaciona, pelo profissionalismo e rapidez de resposta nas solicitações.

Despesas administrativas e operacionais:

Material de escritório (correio, fotocópias e outros): 200€

Arrendamento: 1.200€

Água: 150€

Eletricidade: 250€

Material de divulgação: 800€

Licença programa faturação: 120€

Site: 2.500€

Despesas bancárias e comissões: 180€

Despesas congresso: 600€

Despesas dos órgãos sociais: 400€

Newsletter e gestão redes sociais: 5.000€

Comentário: o valor referente a material de escritório, correio, fotocópias e outros foi estabelecido tendo em conta a quantia gasta no ano transato e que foi quase inexistente.

O arrendamento da sede, representando cerca de 8% do orçamento, será, conjuntamente com as despesas orçamentadas para água e eletricidade, um custo fixo relevante mas seguramente de enorme projeção para a Federação e para os seus associados. Este valor foi encontrado tendo em conta os valores médios para os arrendamentos em espaços camarários para associações sem fins lucrativas e com manifesta utilidade pública, como é o caso da FMC.

O valor correspondente a material de divulgação, essencialmente cartazes para o Congresso brindes a entregar aos participantes e palestrantes e publicidade é um investimento em comunicação e imagem que pode ser potencialmente ampliado para aumentar a visibilidade da Federação.

Quanto ao valor para o programa de faturação, este é absolutamente essencial para a vida contabilística da FMC e sendo contratado através da Ordem dos Contabilistas Certificados tem o valor mínimo de mercado.

O *item* da finalização da construção do site, bem como da elaboração da newsletter e da gestão das redes sociais, representando quase 50% do total das despesas, é o de maior peso e transita, no que ao site diz respeito, do ano anterior, ou seja, o valor de 2.500€ para o site já se encontra aprovado mas a sua execução transitou para o presente exercício e corresponderá, seguramente, à transmissão de uma imagem cada vez mais profissional e atual da Federação.

A newsletter e a gestão das redes sociais assumem um papel crucial na estratégia de comunicação da Federação, constituindo instrumentos fundamentais para reforçar a ligação entre a organização e os seus associados, bem como para aumentar a visibilidade pública da mediação de conflitos. Através destes canais é possível divulgar de forma regular informações relevantes sobre iniciativas, eventos, formação, oportunidades profissionais e desenvolvimentos institucionais, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e o envolvimento ativo dos associados.

Além disso, a presença consistente nas redes sociais contribui para afirmar a Federação como referência na área da mediação, ampliar o alcance das suas atividades junto da sociedade e potenciar a captação de novos associados e parceiros institucionais. Neste contexto, o investimento na newsletter e na gestão das redes sociais constitui uma ferramenta estratégica para fortalecer a comunidade profissional da mediação e consolidar o papel da Federação na promoção desta prática.

A quantia das despesas bancárias e comissões foi orçamentada tendo em conta os valores cobrados pelo Montepio Geral (banco onde a Federação tem conta) e Ifthenpay (plataforma usada para inscrição de associados e no congresso e cobrança dos respetivos valores) no ano de 2025.

As despesas com o Congresso foram arbitradas tendo em conta os gastos do ano anterior e têm um valor reduzido pois a FMC pode continuar a contar com os recursos próprios e pessoais dos membros da Direção que tudo fazem para que as atividades se realizem sem grandes custos bem como da total disponibilidade da nossa parceira Cooperativa de Ensino Superior | Universidade Autónoma de Lisboa que, entre outros, cedeu gratuitamente o espaço onde se realizou o Congresso e ofereceu o respetivo *coffee break*.

O mesmo se diga quanto ao valor incluído na rubrica despesas dos órgãos sociais (deslocação, alojamento e alimentação), que tem, desde 2024, vindo a decrescer significativamente, por força dos contributos dos seus associados em geral e dos membros da Direção em particular.

Receitas:

Quotas: 7.000 €

Inscrições no Congresso: 2.200€

Outros: 3.000€

Comentário: o valor cobrado a título de quotas representa cerca de 58% do total. A dependência desta fonte de receitas indica a necessidade de garantir a fidelidade dos associados e a expansão da base de membros pelo que se previu a admissão de 35 (trinta e cinco) novos sócios (depois de em 2025 terem sido admitidos 30 novos sócios), a cobrança de quotas a cerca de 80% dos associados e uma recuperação de quotas em dívida dos anos anteriores, acompanhada de uma atualização da lista de associados, propondo à Assembleia Geral a exclusão do associado com mais de 3 (três) anos de quotas em atraso, cumprindo assim com os Estatutos e com o Regulamento.

A quantia indicada a título de inscrições no Congresso teve por referente o número de inscritos nos últimos anos, cerca de 80 (oitenta) pagando os 30 associados 20€ cada um e 50 não associados 30€ cada um.

Com cerca de 24% do total, a categoria “outros” permite uma flexibilidade e sugere um potencial para diversificação que podem ir desde doações, patrocínios, subsídios ou outras parcerias, a atividades sujeitas a pagamento como, por exemplo, eventos a realizar em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa.

7. Recomendações de gestão

Recomenda-se o acompanhamento trimestral da execução orçamental, o reforço das ações de angariação e fidelização de associados e a procura ativa de novas fontes de financiamento e parcerias institucionais. Sugere-se ainda a avaliação periódica do custo-benefício das rubricas de comunicação digital.

8. Conclusão

A proposta de orçamento para 2026 encontra-se alinhada com o plano de atividades da Federação, embora evidencie um défice previsional que exige gestão financeira prudente e monitorização contínua. Com a implementação das medidas propostas, a Federação poderá manter a sua trajetória de consolidação institucional e financeira.

As principais recomendações concentram-se na otimização das despesas fixas e na intensificação das ações de captação de receitas, garantindo assim a sustentabilidade financeira e o cumprimento dos objetivos institucionais.

Este relatório detalhado, com as suas análises e sugestões, deverá servir de base para a discussão, que se quer profícua, na Assembleia Geral, possibilitando uma tomada de decisão informada e alinhada com os desafios e oportunidades que se apresentam para o próximo exercício.

A execução do presente orçamento será monitorizada trimestralmente pela Direção, em conjunto com a contabilista certificada.

Faro, 12 de Março de 2026 (relatório aprovado pela Direção a 09 de Março de 2026 depois de terem sido solicitados esclarecimentos pelo Conselho Fiscal a 08.03.2026 sobre o relatório discutido e aprovado na reunião de Direção de 19 de Fevereiro de 2026, indo assinado pela sua presidente).

Célia Nóbrega Reis
Presidente da Direção

